



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA : Ensino de História e Cultura Afrodescendente e Indígena.			
PROFESSOR(A):			
CARGA HORÁRIA: 68 h/a	CRÉD.: 04	SEMESTRE:	CÓD.:

1. EMENTA:

Conceitos básicos: raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Legislação Educacional e as Relações étnico raciais (10.639/03;11645/2008), referenciais e diretrizes. Noções de História e Cultura afrobrasileira e indígena no Brasil e no Ceará. Valores civilizatórios afro-brasileiros e indígenas: oralidade, memória valorização da diversidade étnica e cultural, dentre outros. Movimentos sociais e políticas públicas para a diversidade étnico-racial. Identidade afro-brasileira e indígena na educação básica. Desafios e possibilidades didático-pedagógicos para o ensino da Educação das relações étnico-raciais na educação básica.

2. OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a formação reflexiva-teórica-prática que possibilite o reconhecimento e a valorização das matrizes afrobrasileiras e indígenas na formação da sociedade brasileira, efetivando assim uma educação das relações étnico raciais que respeite a diversidade étnico racial.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a legislação e a especificidade da educação escolar indígena e afrodescendente;
- Definir conceitos básicos como raça, etnia, preconceito, discriminação e estereótipo;
- Conhecer a história e formação das culturas afro-brasileiras e indígenas contemporâneas;
- Compreender as especificidades da educação escolar diferenciada indígena;
- Identificar valores civilizatórios afro-brasileiros e indígenas;
- Analisar e elaborar materiais didáticos e paradidáticos numa perspectiva descolonizadora;
- Avaliar os desafios e possibilidades didático-pedagógicos do ensino da História e Cultura Afrobrasileira e indígena;
- Planejar ações pedagógicas que contemplem a diversidade étnico-racial na educação e infantil e no ensino fundamental.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I: Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Legislação educacional (Leis nº 10.639/03 e 11;645/2008), referenciais e diretrizes.
- Unidade II: Noções de história dos povos africanos e afrobrasileiros. Sociedades africanas e afrodescendentes no Brasil e no Ceará. Movimento sociais negros e quilombolas.
- Unidade III: Noções de história dos povos indígenas brasileiros. Cultura indígena brasileira e suas manifestações. Os indígenas no Ceará. A legislação indígena brasileira. Educação escolar indígena e magistérios indígena. dências e perspectivas: especificidades
- Unidade IV: Cultura afro-brasileira e indígena. Diversidade cultural e currículo. Valores civilizatórios afro-brasileiros e indígenas: oralidade, memória valorização da diversidade étnica e cultural, dentre outros. Movimentos sociais e políticas públicas para a diversidade étnico-racial
- Unidade V: Identidade afro-brasileira e indígenas. Identidade e desenvolvimento psicológico da criança. Identidade afro-brasileira e indígena na educação básica. Desafios e possibilidades didático-pedagógicos para o ensino da Educação das relações étnico-raciais na educação básica.

5. METODOLOGIA

Compreendendo a ação docente como construção contínua e progressiva, buscaremos assumir como estratégia de ensino-aprendizagem nos encontros de estudo como participantes, o diálogo, a indagação e reflexão sobre os acontecimentos, as experiências, as habilidades, as atitudes e os valores construídos e em construção no decorrer do curso relativos a ação didática. No decorrer da disciplina trabalharemos com aula expositiva dialogada; dinâmicas de grupo; leituras e estudos de texto; redação; trabalhos individuais e em grupo; apresentação e discussão de filmes; discussão sobre a prática docente.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação é compreendida como processo contínuo e formativo, dar-se-á mediante dois processos complementares, considerando-se tanto a participação na sua realização, bem como a qualidade das produções.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília/DF: MEC/SEPPIR/SECAD, 2004.

BARRETO FILHO, Henyo Trindade. "Tapebas, Tapebanos e Pernas-de-Pau de Caucaia, Ceará: da etnogênese como processo social e luta simbólica". In: Série Antropologia. UnB. Brasília, 1994.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. DEWEY, John. Vida e Educação. São Paulo: Victor Civita, 1980.

CUNHA JÚNIOR, Henrique. Africanidades, afrodescendência e educação. In: Educação em debate. Forteleza, v.2, ano 23, n.42, 2001, p. 5-15.

GOMES, N. L. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no brasil: uma breve discussão. In: **Educação Anti-racista**: Caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília, 2005, p.39 – 62.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes nos debates sobre as relações raciais no Brasil: uma breve discussão. Ação Educativa. 2012.

GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico-raciais, Educação e descolonização dos Currículos. In: **Currículos sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109,Jan/ Abr. 2012. Disponível em: https://www.currículosemfronteiras.org

LEITE, Maria Amélia. "Resistência Tremembé no Ceará – depoimentos e vivências". In: Na Mata do Sabiá: contribuições sobre a presença indígena no Ceará. Estevão Martins Palitot (org.). Fortaleza: Secult/Museu do Ceará/IMOPEC, 2009.

LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os provos indígenas no Brasil de Hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada: LACED/Museu Nacional, 2006.

LUZ, Narcimária C. do Patrocínio. **Opa Aiyê Orun:** urge uma ética do futuro para a educação contemporânea. Sementes: Caderno de Pesquisa, Salvador: UNEB, p.75-87, 2002.

MULLER, T. M. P. O Negro no Livro Didático: o que nos contam as imagens? In: BARRETO, M. A. S. C. **Africanidade(s) e afrodescendência(s): perspectivas para a formação de professores**. Vitória, ES: EDUFES, 2013

MUNANGA, Kabengele (org). Superando o racismo na escola. Brasília: MEC/UNESCO, 2005.

OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A presença indígena na formação do Brasil: Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada: LACED/Museu Nacional, 2006

PASSOS, Joana Célia dos. **Juventude Negra na Eja: os desafios de uma política pública** (tese). Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

PASSOS, Luiz Augusto. Cultura: flecha humana e cósmica que aponta o caminho. In: GRANDO Beleni Saléte, PASSOS, Luiz Augusto (org.) O eu e o outro na escola: contribuições para incluir a história dos povos indígenas na escola. Cuiabá. Ed. UFMT: 2010.

PETIT, Sandra Haydée. **Pertencimento Corpo-Dança Afro Ancestral e Tradição Oral Africana na Formação de Professores e Professoras - contribuições do legado africano para a implemtação da Lei 10.639/2003**. Fortaleza: EdUECE, 2015.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Africanidades Brasileiras. Esclarecendo significados e definindo procedimentos pedagógicos.** Disponível em: *www.educacao.salvador.ba.gov.br.*Acessado em 10 nov. 2010. SODRÉ, Muniz: Claros e Escuros: Identidade, povo e mídia no Brasil. Petrópolis: vozes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005. 236p. (Coleção Educação para todos).

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo. Paz e Terra, 1989.

GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico-raciais, Educação e descolonização dos Currículos. In: **Currículos sem Fronteiras**, v.12, n.1 , pp. 98-109,Jan/ Abr. 2012. Disponível em: https://www.currículosemfronteiras.org

KI-ZERBO, Joseph. **História geral da África. Metodologia e pré-história da África.** Introdução Geral. 2ª ed. – rev. – Brasília: UNESCO, 2010

LOPES, Helena Theodoro ...et al. **Negro e Cultura no Brasil.** Rio de Janeiro: UNIBRADE /UNESCO, 1987.

MEIJER, Rebeca A. Valorização da cosmovisão da africana na escola: narrativa de uma pesquisaformação com professoras piauiense. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) - Faculdade de Educação Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012

MUNANGA, Kabengele: **O que é Africanidade?** In: Revista Biblioteca Entrelivros – Vozes da África. São Paulo, Duetto, edição especial n. 6, p. 8-13, 2007.

NASCIMENTO, **Rita Gomes do. Rituais de resistência: experiências pedagógicas Tapeba**. (Tese de Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação. UFRG, Natal, 2009.

OLIVEIRA, Eduardo David de. Cosmovisão africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente. Fortaleza: LCR, 2006, 188 p.

OLIVEIRA JUNIOR, Gerson Augusto de. Torém: brincadeira dos índios velhos. São Paulo: Annablume, 1998.

PETIT, Sandra Haydée. **Pretagogia: pertencimento corpo-dança afroancestral e tradição oral, contribuições para a implemtação da Lei 10.639/2003**. Fortaleza: EdUECE, 2015

SILVA, Geranilde Costa. **O Uso de literatura de base africana e afrodescendente em sala de aula: experiências de pesquisa ante/pós facto**. In: Encontro Internacional de Texto e Cultura,, 2008, Fortaleza, anais. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/59225560/4/exemplos-de-objetos-de-aprendizagem

SILVA, Natalino Neves da Silva. **Juventude Negra na EJA: o direito à diferença**. Belo Horizonte: Mazza Ediçõeartis, 2010.

ZUBARAN, Maria Angélica; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Interlocuções sobre os estudos afrobrasileiros: Pertencimento étnico-racial, memórias negras e patrimônio cultural afro-brasileiro In: *Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, pp. 130-140, Jan/Abr 2012.